

VOZ DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarracozim.

Fundador: I. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

| | | | |
|---|---|---|--|
| ASSINATURA | Proprietário, Director e Administrador Manuel Damião Sucessor de José Marques Damião A maior expansão em Lisboa e Porto | Redactor e Editor António da Costa Pinto Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18 Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo |
| Série de 50 números 40\$00 Série de 25 números 20\$00 Estrangeiro, 50 números 70\$00 Anónimas 50\$00 | | | |

A construção de variantes de estradas junto de Aveiro

Na sessão de 29 de Março da Assembleia Nacional, o ilustre deputado pelo nosso distrito sr. dr. Paulo Canela de Abreu pronunciou um eloquente discurso em que manifestou os mais vivos agradecimentos ao sr. Ministro das Obras Públicas pela adjudicação da empreitada para a construção de variantes das estradas números 16 e 109, junto da cidade de Aveiro, certo que interpretava o sentimento dos povos beneficiados.

O distinto parlamentar disse que Aveiro está muitas vezes isolado e inacessível devido às duas passagens de nível existentes naquelas artérias, uma ao norte e outra ao sul da estação de caminho de ferro, e a poucos metros de distância, e, portanto, necessariamente encerradas frequentemente por motivo das manobras dos comboios. E, além destas, apenas serve a cidade uma estrada, que vem do sul, realmente em bom estado de conservação, mas estreita, com curvas numerosas e apertadas e sem outros acessos próximos para a estrada n.º 1 e para a restante rede rodoviária do país.

Apontou os inconvenientes resultantes dos inevitáveis encerramentos daquelas passagens de nível e salientou que, embora segundo supunha, se tratasse da primeira fase dos trabalhos, a sua efectivação vai ter desde já a grande utilidade da construção de um primeiro acesso à cidade de Aveiro, transportando a linha férrea. Apontou os esforços desenvolvidos pela Junta Autónoma de Estradas para abreviar as expropriações necessárias ao início dos trabalhos e cuja actuação está a ser facilitada pela boa compreensão e pelo apoio da C. P. Referiu que esse importante melhoramento tinha há muito sido reclamado pelas forças vivas do distrito e figurava numa exposição entregue ao sr. Ministro das Obras Públicas, como nele figuravam a substituição da perigosíssima ponte da Barra e da Varela, sobre a ria, os indispensáveis melhoramentos — alguns já em curso — nos troços da estrada de Lisboa ao Porto, compreendidos no nosso distrito, e nu-

merosas estradas para reparar, construir ou completar.

O sr. dr. Paulo Canela de Abreu aludiu ainda à necessidade de se abreviar a construção, também mencionada naquela representação, de um pequeno troço que falta na estrada n.º 334, para a ligar directamente à praia de Mira, centro de turismo muito apreciado e procurado por nacionais e estrangeiros.

O deputado sr. dr. Pinho Brandão também se associou ao regozijo do sr. dr. Canela de Abreu, reforçando os seus agradecimentos ao ilustre titular da pasta das Obras Públicas.

O melhoramento que vai realizar-se é de facto muito importante e por isso justificase o regozijo daqueles representantes do distrito de Aveiro, pois que vem beneficiar uma região que tanto necessita desenvolver-se para bem do seu progresso e futuro.

Os nossos agradecimentos também ao sr. Ministro das Obras Públicas.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Companhia Portuguesa de Celulose

Na sua séde, em Lisboa, realizou-se no passado dia 29 de Março a assembleia geral ordinária da importante Companhia Portuguesa de Celulose, proprietária da fábrica de Cacia.

Presidiu o sr. dr. Manuel Ribeiro do Espírito Santo Silva, secretariado pelos srs. Francisco Fonseca de Mendonça e dr. José Manuel da Silva Ramos, tendo o sr. eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, ilustre presidente do Conselho de Administração, feito amplas considerações sobre o relatório do ano findo e focado largamente a actividade fabril da Companhia e as suas perspectivas para o futuro.

Depois de outros oradores usarem da palavras sobre diversos aspectos tratados no relatório, a assembleia aprovou por unanimidade o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e o respectivo parecer do conselho fiscal, relativos a 1956.

Procedeu-se depois à eleição dos corpos gerentes: *Assembleia Geral* — Dr. Manuel Ribeiro do Espírito Santo Silva, presidente; Francisco Fonseca de Mendonça e António Taylor Santos, secretários. *Conselho de Administração* — Eng.º Manuel Santos Mendonça, Eng.º Vasco de Quevedo Pessanha, Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, Eduardo Furtado e dr. Joaquim Pedro Rasteiro. *Comissão Executiva* — Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, electivo, e Eng.º Vasco de Quevedo Pessanha, substituto. *Conselho Fiscal* — Eng.º José Luís Calheiros, Tenente Tomás de Melo Breyner e dr. Alberto Campos de Magalhães Barros.

O caso dos "Barrocos"

A decisão da Junta de Freguesia de aterrar o terreno baldio conhecido pela pitoresca designação de "Barrocos" que, brevemente, em singela e justa homenagem a um dos maiores "homens-bons" que Cacia já teve, se passará a denominar Largo de Manuel Mateus Ventura, é uma notícia que, conquanto a mim, merece a primeira página deste jornal.

É necessário tornar bem evidente a extensão e utilidade desta obra para que todos os caciaenses, todos os povos vizinhos e as próprias entidades oficiais, reconheçam o mérito da iniciativa e contribuam, com a sua quota parte, para a solução deste grave problema local.

Se, tantas vezes, tenho feito críticas e sugestões à acção da Junta de Freguesia, não devo e não quero deixar de manifestar, agora, o meu aplauso e o meu entusiasmo que, estou certo, tratando-se dum grande melhoramento, é igualmente sentido por vós.

Os "Barrocos" são um grave problema. Têm constituído um "caso", um caso de difficilissima resolução, um caso debatido durante cerca de 40 anos. Muitas foram as soluções que se procuraram encontrar, várias as tentativas levadas a cabo sem surtirem qualquer efeito. Para o seu futuro aproveitamento maior número, ainda de alvitre se fizeram...

Os Barrocos têm resistido... E continuarão a ser uma poça pestilenta, um lago de águas estagnadas no Inverno, um depósito de lixo, no Verão, tornando as redondezas inabitáveis e insalubres se não concorrermos, todos, para a boa conclusão do plano da Junta.

Vamos, pois, "atacar" os Barrocos. Vamos recuperar um bem perdido há meio século, aumentando o património comum e proporcionando a hipótese do seu aproveitamento.

O que será, como se utilizará, no futuro, o largo de Manuel Mateus Ventura não é questão urgente, pedindo resolução imediata.

O que é preciso, agora, é aterro.

Procurarei contar-lhes o que tem sido esta "luta" contra os

"Barrocos" para que, despertando brios, esta tentativa não fique destinada ao malogro das anteriores.

Posso, felizmente, muitos elementos nos meus arquivos para fazer a história da Freguesia — e mais gostaria de ter!

Encontrei uma cópia, feita por meu tio Manuel Dias Ferreira, (ou será rascunho? Tenho dúvidas) do primeiro documento que se lhes refere. É datado de 21 de Abril de 1919 e diz assim:

Ex.º Sr. Senhor Ministro do Comércio

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Cacia (Aveiro), fazendo-se eco duma velha e justíssima aspiração local, vem solicitar a esclarecida atenção de V. Ex.º para o seguinte:

Com a designação de Barrocos, existe nesta freguesia, entre os lugares de Cacia e Quinta do Loureiro, um baldio público, afectando a configuração geométrica dum triângulo, donde, em tempos idos, se extraiu grande quantidade de aterro para a construção e conservação das estradas que o marginam e outras.

Tal prática ocasionou enormes escavações, transformando o referido baldio, durante a quadra invernal, num enorme pântano, mercê da estagnação de águas pluviais que a impermeabilidade do terreno ali represa, e que, somente no verão desaparecem por evaporação, depois de terem produzido miríades de mosquitos, implacáveis agentes do zoonismo, ao qual esta localidade, infelizmente, ainda paga um apreciável tributo.

Nestes termos, e a bem da saúde pública, afigura-se a esta Comissão ser um acto de justiça, se não uma reparação, que, por intermédio das Obras Públicas do distrito de Aveiro, se faça a terraplanagem do referido baldio e a plantação de eucaliptos, não só para definitivamente se remover o maior agente da insalubridade local, como também para valorizar o recinto, onde várias juntas desta freguesia têm projectado, após previa adaptação do terreno, a criação dum feira mensal cuja falta há muito se faz sentir.

E assim, esta Comissão Administrativa, convicta dos bons fundamentos da sua exposição, ousa impetrar de V. Ex.º o desejado deferimento.

Cacia, 21 de Abril de 1919.
A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Cacia, (Assinava o Presidente e Vogais)

Um pequeno apontamento, no final, dá conta que a Quinta, naquele tempo, tinha 63 fogos! Qual foi o resultado desta diligência, é o que veremos na próxima semana.

Ruy Dias Ferreira.

Recordando o Passado

O HEROI MOUSINHO DE ALBUQUERQUE E OS SEUS FEITOS

(Continuação do último número)

Então apressei a marcha ainda mais, apesar das guerras indígenas começarem a deixar-se ficar, para a rectaguarda, ou por terem medo que o régulo se defendesse ou influenciados pelo prestígio que ele tinha, conseguindo só à força de distribuir espadeiradas, fazer avançar alguma gente conosco. Nessa ocasião duas praças brancas caíram exaustas, mas eu não podia demorar-me um momento que fosse e por isso a marcha continuou sem haver a mínima interrupção. Essas forças foram levadas pela gente da guerra preta para a rectaguarda e passaram o resto do dia e a noite na povoação do Cuio, reunindo à força no dia seguinte. A uns dez minutos da povoação dei ordem para que as guerras formassem um cordão em volta dela

e que só entraria dentro a força branca. Os pretos assim fizeram, ficando a uns 100 metros da palissada que cercava as palhotas.

A povoação de Chaimite, onde foi enterrado Marricusse, tinha umas vinte e cinco a trinta palhotas cercadas por uma palissada de 1m,5 de altura, tendo entrelaçados nas estacas muitos arbustos espinhosos.

Era uma espécie de cidade santa dos vátuas e deviam ter-se ali passado cenas de grande carnificina, tanto antigas como muito recentes, porque ao aproximarmos-nos da povoação encontramos algumas caveiras humanas já brancas, ao mesmo tempo que se sentia um cheiro muito intenso a carne pobre, e os pretos disseram depois que no mato estavam vários cadáveres. Dava ingresso

(Continua na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA,
AMÉRICA DO NORTE,
CANADÁ e qualquer outro
país do Mundo, aos preços
oficiais das Companhias.

*Embarques rápidos para ÁFRICA,
com ou sem carta de chamada.*

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais
documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

Por Aveiro

Homenagem ao sr. Governador Civil

Estava projectada para o dia 8 do corrente, por ocasião do 3.º aniversário da posse do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães no cargo de Governador Civil, uma manifestação de apreço por parte das Juntas de Freguesia do Concelho. Logo que o supremo magistrado do distrito teve conhecimento deste facto, apressou-se a transmitir à Câmara de Aveiro que, por sua vez o comunicou à Junta de Freguesia que havia tomado a iniciativa da homenagem, o desejo de que aquela data não fosse assinalada por qualquer acto público, como aliás se verificou no ano passado.

O sr. Governador, manifestando o seu reconhecimento, aceita apenas os cumprimentos das entidades que o queiram fazer, mas sem carácter de sessão pública.

Orçamentos camarários

Foram aprovados na última reunião da Câmara, os 1.ºs orçamentos suplementares do Município e da Comissão Municipal do Turismo, nas importâncias respectivamente de 5.147.900\$ e 98.000\$00.

Transportes colectivos

A comissão nomeada pela Câmara em Agosto último para estudar a viabilidade do estabelecimento de transportes colectivos de passageiros, em Aveiro, por meio de autocarros, apresentou na última reunião aquele estudo, que abrange quatro capítulos: justificação do empreendimento, estudo técnico, estudo económico e estudo financeiro.

O primeiro estabelecimento do serviço de transportes está computado em 3.000.000\$00. O parecer que foi aprovado por unanimidade, vai ser presente ao Conselho Municipal e em seguida ao Governo nos termos do art.º 164.º do Código Administrativo.

Dr. Orlando de Oliveira

Em substituição do sr. Dr. José Pereira Tavares, que há pouco atingiu o limite de idade, tomou posse do lugar de reitor do Liceu Nacional de Aveiro o sr. Dr. Orlando de Oliveira, professor distinto que há mais de 10 anos consecutivos ali exerce o ensino e é geralmente muito considerado.

No acto da sua posse, com a presença de todo o corpo docente, foi muito cumprimentado.

Obras cidadãs

Está terminada a pavimentação, a cubos de granito, de parte da rua do Comandante Rocha e Cunha, obra comparticipada pelo Estado.

Prosseguem os trabalhos de pavimentação, a betão-asfáltico, da rua do 1.º Visconde da Granja, obra comparticipada pelo Fundo do Desemprego.

Vai ser colocada uma grelha

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 6, a sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, 65 anos, esposa do sr. António Dias da Silva, bons cacienses e considerados industriais de padaria no Monte da Caparica; o sr. Manuel Filipe, 61 anos, bom comerciante e proprietário de Aveiro; e a sr.ª Joana Nunes da Costa Marques, 44 anos, esposa do sr. António Dias Marques, residentes em Lisboa.

— Amanhã, dia 7, o sr. José Tavares, 64 anos, bom proprietário e lavrador de Cacia; a menina Etelvina Simões Cordeiro de Jesus, completa 15 primaveras, e o seu irmão Manuel Simões Cordeiro de Jesus, completa 12 anos no dia seguinte, filhos do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a sr.ª Maria de Jesus Ferreira de Matos, 60 anos, de Cacia.

— No dia 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, 25 anos, esposa do sr. Humberto de Almeida Capela, ausentes em Lourenço Marques, filha do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria no Estoril.

— Em 9, a galante menina Maria da Conceição Ferreira Maia, dilecta filha do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia, onde passam as épocas calmosas; e o sr. José Maria Dias Tavares, 30 anos, de Cacia e activo industrial de padaria em Covões (Febres).

— Em 10, a sr.ª D. Elvira da Costa, 45 anos, esposa do sr. Manuel Carlos, dig.º chefe da P.S.P. de Bragança, residentes em Coimbra.

— Em 11, o sr. Maximino Afonso Baptista, filho do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Afonso, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

— E em 12, o sr. António Dias Marques, 47 anos, vendedor de pão em Lisboa; e a interessante Maria Fernanda Nogueira Gonçalves da Silva, completa duas risonhas primaveras, filhinha do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura Gonçalves, naturais da Quinta e Cacia e conceituados industriais de padaria no Porto.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Na Conservatória do Registo Civil, em Aveiro, realizou-se no sábado, dia 30 de Março, o casamento do sr. Silvino Augusto dos Santos, de 29 anos, enfer-

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Min. s

Rua de Aires Barbosa, 47 AVEIRO

Sulfato nacional a 9\$00

(com garantia de baixa)

HIPER COBRE — contra o mildio dos batatais, vinha, pomares, etc.
AASSULFA-SUPRA — enxofre molhável.
SULFATO DE COBRE — "Inglês" em cristais grado.
ENXOFRE VENTILADO — Flor extra
XEXIDOL 580 — para combate ao ralo-alfinete do milho e outros cereais.
INSECTICIDAS — líquido e pó, contra o *escaravelho* da batateira, etc.
ADUBOS — Químicos e orgânicos.
AGROLIZ — Calcário para as terras, a 12\$50 cada saco de 50 quilos.
BATATAS DE SEMENTE — *Arran-Banner* (origem Irlandesa) (último contingente).
CAL FINA — *Cal Hidráulica Mondego-Cimento "Liz"*.
FARINHAS — para alimentação de gado, das melhores qualidades.

PÁSCOA

O mais variado sortido de AMENDOAS, FOLARES DOSES regionais com ovos — BISCOITOS FINOS DOCE DA PASCOA — MERCEARIAS.

Camisas Caciense (exclusivo), Malhas, Miudezas, Calçado "Tênis", Meias e Peugas, Cobertores, Atoalhados, Fazendas, Laminas "Nacet" Inglesas a 4\$50 o pacote, etc., etc.

Tudo a preços inacreditáveis no

Centro Comercial Caciense

Rua Luís de Camões — Telefone 41 — CACIA

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Recordando o Passado

(Continuação da 1.ª página)

na povoação uma única entrada de não mais de 40 centímetros de largura.

Corri para ali à frente dos brancos ao passo que o círculo dos pretos se ia apertando a pouco e pouco. Entrei na frente seguido pelo tenente Miranda e intérprete.

Julguei logo que entrei, que o réguio se defenderia, porque vi encostados à palissada do lado interior alguns pretos com espingardas, parecendo preparar-se para fazer fogo. Como trazia a espada na mão, corri logo sobre eles e ou fosse porque já tivessem de todo perdida a força moral, ou por verem logo atrás de nós a testa da coluna que derrubara as estacas laterais da entrada, é certo que nenhum fez fogo, deixando todos a fugir e sumindo-se nas palhotas. Este acto de corardia dos pretos foi providencial, pois fuzilando-me a 10 metros de distância (que maior não era a que me separava deles), teriam provavelmente morto todos os oficiais, os auxiliares teriam fugido logo e as praças brancas, sem ter quem as dirigisse, teriam provavelmente sido trucidadas pelos 250 ou 300 pretos que depois vi que estavam dentro da povoação.

(Continua no próximo número)

Propriedades

Vendem-se pela melhor oferta, os seguintes prédios rústicos:
Serrado do Caminho Velho; Duas terras na Barroca, formando um só prédio;
Um pinhal nas Fontes, tudo próximo da vila de Angeja.

Accepta propostas em carta fechada, até 26 do corrente, com reserva de entrega, o seu proprietário, Diamantino de Azevedo, Rua da Indústria, 15 — Montemor — Novo, Telefone 98, sendo as mesmas abertas pelas 16 horas do dia 28 do corrente, na Quinta da Barca, em Angeja, podendo assistir à sua abertura todos os interessados. No caso de não interessar nenhuma proposta, abrir-se-á licitação verbal entre os interessados presentes. A quem interessar dá informes quanto à localização dos prédios Paulo Braga — Quinta da Barca — Angeja.

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO?
Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECEMENTOS

Distribuidores gerats: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente,
ser bem servido, indicamos-lhe
fazenda com a marca:

Tricarsol

(Qualidade média)





As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação
CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado
DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA



Bicicletas

• RALEIGH — 1.770\$00
• ATLANTIC — 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Depósito e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

OURO

DOXA

JOIAS

P
R
A
T
A
S



R
E
L
Ó
G
I
O
S

AGENTE OFICIAL EM AVEIRO:
VINÍCIO OURIVES
R. Cons. Luís Magalhães, 31 - A

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

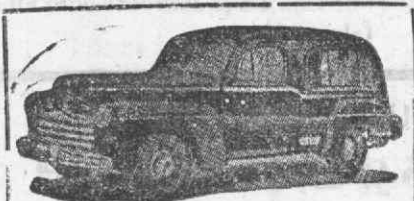
Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianas e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de: José Soares Calçada
Tarel de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade.
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas